TRIBUNAL DE CONTAS
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AUDITORIA

PARECER	**: PAR-AUDITORIA-13541/2013**
PROCESSO TC/MS	**: TC/04951/2012**
PROTOCOLO	**: 1296393**
ÓRGÃO	**: CAMARA MUNICIPAL DE BATAGUASSU - MS**
RESPONSÁVEL	**: MAURO DE SOUZA**
CARGO DO RESPONSÁVEL	**: PRESIDENTE**
ASSUNTO DO PROCESSO	**: PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO DE 2011**
RELATOR	**: JOSÉ ANCELMO DOS SANTOS**

I – PREÂMBULO

1 – O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas – **e.TCE** sob o nº TC/04951/2012, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** da **CÂMARA MUNICIPAL DE BATAGUASSU – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2011**, de responsabilidade do ex-Presidente, **MAURO DE SOUZA**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02 de janeiro de 2012, cuja formatação processual se deu na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14 de dezembro de 2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações, alterado pela Instrução Normativa nº 36, de 06 de junho de 2012.

2 – O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o **art. 1º** da **Portaria TC/MS nº 2/2012** c/c o **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160/2012.

3 – Anteriormente, esta Auditoria presente aos autos do processo exarou o **PARECER PAR-AUDITORIA-11198/2012** acostado à peça nº 28, oportunidade em que solicitou as providências transcritas, a seguir:

> *"**1 –** Nos termos do mandamental da **alínea "b"** do **inciso VI** do **art. 29** da Constituição Federal de 1988 e do **§ 1º** do **art. 22** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02 de janeiro de 2012, solicita:*
>
> ***1.1 –** Cópia da Certidão emitida pela Assembleia Legislativa do Estado, sobre o subsídio dos Deputados Estaduais em 31 de dezembro de 2008, que deu origem a **fixação** pela **legislatura anterior** dos subsídios dos Vereadores no valor de R$ 3.873,24, para a **legislatura de 2009/2012**, conforme Lei Municipal nº 1.631, de 03 de abril de 2008;*
>
> ***1.2 –** A Lei ou Leis Municipais que deram origens aos aumentos da **remuneração dos servidores municipais** e dos **subsídios dos Vereadores no***

***período de 2009/2011**, contendo os seus respectivos percentuais concedidos."*

4 – Em face do exposto, a Presidente da Câmara **REGINA DUARTE DE BARROS DO VALE** e o ex-Presidente **MAURO DE SOUZA**, foram notificados por meio **Of. N. NOT-G.JAS-805/2013** acostado à peça nº 29, oportunidade em que **deixaram o prazo transcorrer em branco**, sem apresentar justificativas e documentos capazes de esclarecerem os fatos diligenciados por sugestão desta Auditoria transcritos no **item 3**, motivo pelo qual o Conselheiro Relator expediu a **CERTIDÃO** acostada à peça nº 34, certificando o transcurso do prazo de intimação sem manifestação dos interessados acima mencionados.

5 – Posto isto, a digna Inspetoria de Controle Externo retornando aos autos do processo emitiu a **ANÁLISE CONCLUSIVA ANC-4ICE-11535/2013** acostada à peça nº 35, oportunidade em que ratificou a **ANÁLISE CONCLUSIVA ANC-4ICE-10835/2012** acostada à peça nº 25 em virtude dos fatos constantes do **ITEM V.2** da primeira análise citada transcritos, a seguir:

"***V.2 – REMUNERAÇÃO DOS VEREADORES***

O pagamento de Vereadores, durante o exercício, apresentou a seguinte situação:

MÊS	***VALOR R$***	***MÊS***	***VALOR R$***
Janeiro	*40.481,55*	*Julho*	*40.856,49*
Fevereiro	*41.231,43*	*Agosto*	*40.856,49*
Março	*40.856,49*	*Setembro*	*40.856,49*
Abril	*40.856,49*	*Outubro*	*36.165,56*
Maio	*40.856,49*	*Novembro*	*40.856,49*
Junho	*40.856,49*	*Dezembro*	*40.859,49*
TOTAL			***485.586,95***

O montante pago aos Vereadores, em relação aos limites e parâmetros estabelecidos na legislação pertinente, apresentou o seguinte comportamento:

a)- <u>EM RELAÇÃO À FIXAÇÃO</u>

Art. 29, inciso VI da CF

O subsídio dos Vereadores será fixado pelas Câmaras Municipal em cada legislatura para o subseqüente, observado o que dispõe esta Constituição, observados os critérios estabelecidos na respectiva Lei Orgânica e os limites máximos;

Fixado através da Lei nº 015/08 de 31/03/2008 conforme demonstrativo.

	MENSAL	ANUAL INDIV.	ANUAL P/CARGO
PRESIDENTE	***3.873,24***	***46.478,88***	***46.478,88***
1º SECRETÁRIO	***3.873,24***	***46.478,88***	***46.478,88***
VEREADORES	***3.873,24***	***46.478,88***	***46.478,88***
TOTAL (09 VEREADORES)			***418.478,88***

Sendo assim, o montante pago aos Vereadores (R$ 485.586,95 está acima do valor fixado.

b)- EM RELAÇÃO AO LIMITE P/RECEITA

Art. 29, inciso VII da CF

O subsídio dos Vereadores será fixado pelas Câmaras Municipal em cada legislatura para o subseqüente, observado o que dispõe esta Constituição, observados os critérios estabelecidos na respectiva Lei Orgânica e os limites máximos;

RECEITA ARRECADADA NO EXERCÍCIO	***R$ 41.693.104,58***
-Operações de Crédito	
-Alienações	***754.667,00***
-Inden. Restituições	

-Amort. Empr. Concedidos	
-Conv. p/Obras Serv. Est./União	
RECEITA DO MUNICÍPIO (BASE DE CÁLCULO)	**R$ 40.938.437,58**
LIMITE A SER OBSERVADO 5%	**R$ 2.046.921,88**

O montante pago anualmente aos Vereadores (R$ 485.586,95 representa 1,19 % da Receita do Município, o que comprova a observância ao limite constitucional.

c)- EM RELAÇÃO AO LIMITE P/ REMUNERAÇÃO DO DEPUTADO ESTADUAL

2-SUBSÍDIOS DOS VEREADORES

2.1 – DA FIXAÇÃO

Verificamos que a Câmara Municipal fixou o subsidio dos Vereadores para a legislatura de 2009 a 2012, através da Lei nº 015/2008 de 31/03/08, conforme os valores abaixo discriminados:

Presidente R$ 3.873,24

1º Secretário R$ 3.873,24

Vereadores R$ 3.873,24

De acordo com o inciso VI, letra "b" do art. 29 da Constituição Federal, estabelece que em Municípios de até dez mil habitantes, o subsidio máximo dos Vereadores corresponderá a 30% dos subsídios dos Deputados Estaduais, conforme demonstração a seguir:

-Subsídio do Deputado Federal R$16.512,019

-Subsídio do Deputado Estadual 75% do Federal; R$ 12.384,07 x 30% = 3.715,23 x 12= R$ 44.582,76 x 09 vereadores = R$ 401.244,76

- A partir do mês de fevereiro de 2011 a Remuneração do Deputado Federal passa para R$ 26.700,00.

-Subsídio do Deputado Estadual 75% do Federal:

TC/MS
FLS. _____
RUB _____

R$ 20.025,00 x 30% = 6.007,50 x 11 meses = R$ 66.082,50 x 09 vereadores = 594.742,50.

VALORES DE DIREITO

MÊS/ANO	Presidente (R$)	1ºSecretário (R$)	Vereadores (R$)
Janeiro	2.476,81	2.476,81	2.476,81
Fevereiro	3.873,24	3.873,24	3.873,24
Março	3.873,24	3.873,24	3.873,24
Abril	3.873,24	3.873,24	3.873,24
Maio	3.873,24	3.873,24	3.873,24
Junho	3.873,24	3.873,24	3.873,24
Julho	3.873,24	3.873,24	3.873,24
Agosto	3.873,24	3.873,24	3.873,24
Setembro	3.873,24	3.873,24	3.873,24
Outubro	3.873,24	3.873,24	3.873,24
Novembro	3.873,24	3.873,24	3.873,24
Dezembro	3.873,24	3.873,24	3.873,24
TOTAL	**45.082,45**	**45.082,45**	**45.082,45**

VALORES RECEBIDOS

MÊS/ANO	Presidente (R$)	1ºSecretário (R$)	Vereadores (R$)
Janeiro	4.497,95	4.497,95	4.497,95
Fevereiro	4.581,27	4.581,27	4.581,27
Março	4.539,61	4.539,61	4.539,61
Abril	4.539,61	4.539,61	4.539,61
Maio	4.539,61	4.539,61	4.539,61
Junho	4.539,61	4.539,61	4.539,61
Julho	4.539,61	4.539,61	4.539,61
Agosto	4.539,61	4.539,61	4.539,61
Setembro	4.539,61	4.539,61	4.539,61
Outubro	4.539,61	4.539,61	4.539,61
Novembro	4.539,61	4.539,61	4.539,61
Dezembro	4.539,61	4.539,61	4.539,61
TOTAL	**54.475,32**	**54.475,32**	**54.435,32**

Sendo assim, o montante pago aos vereadores (54.475,32) esta acima do valor fixado.

VEREADOR	DE DIREITO ANUAL	RECEBIDO ANUAL	DIF. A MAIOR
Alessandro Pereira da Silva	45.082,45	54.475,32	9.392,87
Cesar de Souza Martins	45.082,45	54.475,32	9.392,87
Edson Spinola Barbosa	45.082,45	54.475,32	9.392,87
Joaquim Carlos Lara Pereira Pinto Neto	45.082,45	54.475,32	9.392,87
Lucimeire Francisco dos Santos e Souza Bonfim	45.082,45	54.475,32	9.392,87
Maria Elisa dos Reis Kotai	45.082,45	54.475,32	9.392,87
Mauro de Souza	45.082,45	54.475,32	7.123,07
Nelson Moacir Alves Barroso	45.082,45	52.205,52	6.971,74
Randerson Lima	45.082,45	52.054,19	9.392,87
TOTAL	**405.742,05**	**485.586,95**	**79.844,90"**

É o relatório.

II – EXAME DE AUDITORIA

6 – Antes de adentrar no mérito do exame da avaliação desta Prestação de Contas Anuais de Gestão é necessário considerar neste Parecer, a **IRREGULARIDADE** trazida à baila pela emérita Inspetoria de Controle Externo transcrita no **item 5** do **PREÂMBULO** deste Parecer, que em sua opinião é considerada motivo para denegar o seu

julgamento como **CONTAS REGULARES**, a qual esta Auditoria a **ratifica**, no todo, por entender que, neste caso, houve infringência da **alínea 'b"** do **inciso VI** do **art. 29** da Constituição Federal de 1988.

7 – Dando prosseguimento ao exame desta Prestação de Contas Anuais de Gestão, na forma da vigente ordem constitucional, legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública ficou constatado na sua avaliação o seguinte:

7.1 – CALENDÁRIO DAS OBRIGAÇÕES

7.1.1 – A Prestação de Contas Anuais de Gestão foi remetida **TEMPESTIVAMENTE** a este Tribunal, conforme se constata na peça nº 2 (Recibo de Protocolo Definitivo), atendendo o disposto na **letra "A"** do **subitem 3.1** do **item 3** da **Seção II** do **Anexo I** da Instrução Normativa nº 35, de 14 de dezembro de 2011, alterado pela Instrução Normativa nº 36, de 06 de junho de 2012.

7.2 – INSTRUÇÃO PROCESSUAL

7.2.1 – De acordo com os autos do processo a Prestação de Contas Anuais de Gestão está instruída das

peças exigidas na **letra "B"** do **subitem 3.1** do **item 3** da **Seção II** do **Anexo I** da Instrução Normativa nº 35, de 14 de dezembro de 2011, alterado pela Instrução Normativa nº 36, de 06 de junho de 2012.

7.3 – CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS

7.3.1 – De acordo com a **ANÁLISE CONCLUSIVA ANC-4ICE-11535/2013** acostada à peça nº 35, a Lei Municipal nº 1.796/2010 - LOA autorizou para a Câmara Municipal créditos orçamentários na ordem de R$ 1.978.000,00.

7.3.2 – No exercício foram abertos créditos adicionais por anulação de dotação orçamentária própria, portanto não alterando o Orçamento da Câmara Municipal, conforme visto no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 15 e suas alterações se deram de acordo com as autorizações dos Decretos emitidos pelo Prefeito Municipal acostados na peça nº 6, bem como suas respectivas fontes de recursos guarda conformidade com os **incisos I** a **III** do **§ 1º** do **art. 43** da Lei Federal nº 4.320/1964.

7.4 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

7.4.1 – Do total da despesa autorizada no montante de R$ 1.978.000,00 a Câmara Municipal executou empenhos de despesas na ordem de R$ 1.972.397,27, que pelo visto no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado na peça nº 15 sua fixação se deu de forma classificatória com o disposto na Lei Federal nº 4.320/1964, bem como com a Portaria nº 42/1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163/2001 do MF e MPOG, **todavia**, a sua execução orçamentária se deu de forma **irregular** em virtude do fato transcrito no **item 5** do **PREÂMBULO** e ratificado no **item 6** deste Parecer.

7.5 – DUODÉCIMO RECEBIDO

7.5.1 – De acordo com o Anexo 13 - Balanço Financeiro acostado na peça nº 11 o total de Duodécimo Recebido foi da ordem de R$ 1.972.397,27, do qual nada foi restituído ao Tesouro Municipal, cujo recurso foi movimentado em instituições financeiras oficiais, conforme visto nos Extratos Bancários acostados na peça nº 17, **atendendo** o disposto no **§ 3º** do **art. 164** da Constituição Federal.

TC/MS
FLS. _____
RUB _____

7.6 – LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

7.6.1 – Cumprimento de meta de resultado entre os repasses recebidos por meio de duodécimos e as despesas realizadas, ao efetuar gastos compatíveis com os referidos duodécimos, conforme revela o Anexo 13 Balanço Financeiro acostado à peça nº 11, atendendo o disposto no **§ 1°** do **art. 1º** da Lei Complementar Federal nº 101/2000 – LRF, em que pese o fato transcrito no **item 5** do **PREÂMBULO** e ratificado no **item 6** deste Parecer;

7.6.2 – Cumprimento do ***caput*** do **art. 169** e do estabelecido na **alínea "a"** do **inciso III** do **art. 20** da Lei Complementar Federal nº 101/2000 - LRF, por ter efetuado no exercício despesa com pessoal do Poder Legislativo dentro do limite de 6% (seis por cento) da receita corrente líquida do Município, em que pese o fato transcrito no **item 5** do **PREÂMBULO** e ratificado no **item 6** deste Parecer, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA 1 – DESPESA COM PESSOAL DO PODER LEGISLATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
Receita Corrente Líquida do Município	40.037.521,37	100,00
Margem Legal	2.402.251,29	6,00
Despesa Realizada	**1.255.909,74**	**3,14**
Resultado do Exame	Regular	

Fonte: Análise Conclusiva acostada à peça nº 35.

7.7 – OBRIGAÇÕES CONSTITUCIONAIS

7.7.1 – NA AVALIAÇÃO das obrigações mandamentais da Constituição Federal de 1988, ficou constatado o **cumprimento** dos percentuais obrigatórios de recursos e limites de gastos fixados nas disposições citadas neste item, em que pese o fato transcrito no **item 5** do **PREÂMBULO** e ratificado no **item 6** deste Parecer, conforme visto, a seguir:

7.7.1.1 – Cumprimento do **inciso I** do **art. 29-A**, por **respeitar** o limite percentual de 7% (sete por cento) com a despesa total da Câmara Municipal, incluídos subsídios dos Vereadores e excluídos gastos com inativos em relação ao somatório da receita tributária e das transferências previstas no **§ 5º** do **art. 153** e nos **arts. 158** e **159**, efetivamente realizadas no exercício anterior, conforme visto na tabela, a seguir:

TABELA 2 – RECEITA CONSTITUCIONAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR X DESPESA TOTAL DA CÂMARA MUNICIPAL, MENOS INATIVOS

ESPECIFICAÇÃO	R$	%
Receita Base Constitucional de 2010	28.177.179,93	100,00
Limite Constitucional do Duodécimo	1.972.402,60	7,00
Despesa Realizada	**1.972.397,27**	**6,99**
Resultado do Exame	Regular	

Fonte: Análise Conclusiva acostada à peça nº 35.

7.7.1.2 – Cumprimento do **§ 1º** do **art. 29-A**, por **respeitar** o gasto máximo de 70% (setenta por cento) em relação ao Duodécimo Recebido com a folha de pagamento, incluído gasto com subsídios de seus Vereadores ao **realizar despesa compatível** com o citado limite constitucional, conforme visto na tabela, a seguir:

TABELA 3 – DUODÉCIMO RECEBIDO X DESPESA COM A FOLHA DE PAGAMENTO, INCLUSIVE SUBSÍDIOS DOS VEREADORES		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
Duodécimo Recebido	1.972.397,27	100,00
Margem Legal	1.380.678,08	70,00
Despesa Realizada	**1.067.643,49**	**54,13**
Resultado do Exame	Regular	

Fonte: Análise Conclusiva acostada à peça nº 35.

7.7.1.3 – Cumprimento do **inciso VII** do **art. 29**, por respeitar o limite percentual de 5% (cinco por cento) com as despesas de remuneração dos Vereadores ao realizar gastos em relação à Receita Base Constitucional do Município, conforme cálculo visto na tabela, a seguir:

TABELA 4 – REMUNERAÇÃO DOS VEREADORES		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
Receita Total do Município de 2011	40.037.521,37	100,00
Margem Legal	2.402.251,29	5,00
Despesa com a Remuneração dos Vereadores	**1.255.909,74**	**3,14**
Resultado do Exame	Regular	

Fonte: Análise Conclusiva acostada à peça nº 35.

TC/MS
FLS. _____
RUB _____

7.8 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.8.1 – O Anexo 13 - Balanço Financeiro acostado à peça nº 11; o Anexo 14 - Balanço Patrimonial acostado à peça nº 10 e o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostada à peça 8 estão elaborados de acordo com os **arts. 103** a **105** da Lei Federal nº 4.320/1964, em que pese o fato transcrito no **item 5** do **PREÂMBULO** e ratificado no **item 6** deste Parecer.

8 – AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos próprios regimentais, conforme dispõe o **art. 21** do Provimento da Corregedoria TCEMS nº 01/1999 e pelo Sistema de Controle Interno, na forma que dispõe o ***caput*** do **art. 31** da Constituição Federal de 1988.

É o exame.

III – CONCLUSÃO

9 – Diante do exposto neste **Parecer** e considerando tudo que consta do processo ficou constatado nesta Prestação de Contas Anuais de Gestão que o responsável por estas Contas não executou sua gestão pública de

TC/MS
FLS. _____
RUB _____

acordo com a vigente constitucional, conforme visto no **item 5** transcrito no **PREÂMBULO** e no **item 6** da **Parte II EXAME DE AUDITORIA** deste Parecer, razão pela qual esta Auditoria **opina:**

9.1 – Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** c/c o **inciso III** do **art. 59** ambos da LCE nº 160/2012, julgue e considere **IRREGULAR** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** da **CÂMARA MUNICIPAL DE BATAGUASSU – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2011**, de responsabilidade do ex-Vereador, **MAURO DE SOUZA.**

10 – O parecer ora exarado foi fundamentado, exclusivamente, **no exame de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida**, ficando, assim, portanto, **ressalvadas** quaisquer **IMPROPRIEDADES** e **IRREGULARIDADES** porventura encontradas por meio de **processos próprios regimentais**.

É o parecer.

Campo Grande, 07 de outubro de 2013.

JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO

AUDITOR TCE/MS

magl